

MDER: Agência Transfusional de Hemoderivados passa por modificações — *Entre as mudanças, o setor passa a contar com três novas áreas, entre elas, a recepção e o registro de dados* — *Aline Santos*



Maternidade Dona Evangelina Rosa (Foto:Ascom Sesapi)

Com a finalidade de atender a demanda e seguindo as recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a Unidade de Hemotransfusão da Maternidade Dona Evangelina Rosa (MDER) passou por reforma e ampliação. Neste mês foi realizado um encontro para anunciar as mudanças na estrutura da agência e na sistematização dos procedimentos hemotransfusionais. Entre as orientações repassadas, as principais foram relacionadas ao acompanhamento obrigatório dos pacientes a partir do início do procedimento.

Segundo a enfermeira Sâmia Lopes, responsável técnica pela agência, o setor conta, agora, com três novas áreas: recepção, área de registro de dados e área de realização de testes de compatibilidade do componente sanguíneo a ser administrado. A Agência também passou a contar com a presença permanente, além de técnicos em Patologia, de Biomédicos, Biólogos e Enfermeiros. Dessa forma, o trabalho será mais ágil e vai resultar em importantes benefícios para os pacientes: mães e bebês.

“Essas mudanças vão melhorar e muito a qualidade dos procedimentos envolvendo

hemoderivados. Vamos analisar melhor o material e melhorar o seu condicionamento. Orientamos que os profissionais responsáveis pela execução do procedimento escolham os melhores acessos (veias) e que haja tempo previsto para quatro horas”, afirmou a enfermeira.

Para o médico Joaquim Parente, chefe do Núcleo de Pesquisa da MDER, as mudanças vão trazer reflexos positivos. “A Maternidade Dona Evangelina Rosa é um hospital de referência, aliás, é o único do Estado

para atendimento de alta complexidade em Obstetrícia. É para esta maternidade que convergem a maioria das complicações do Piauí e de estados vizinhos. Muitas dessas situações complexas estão representadas por situações hemorrágicas profusas e que requerem uma pronta intervenção e a mais apropriada para corrigir um estado hemorrágico é a hemotransfusão. Nossa Unidade Transfusional funciona 24 horas, de forma ágil e pronta para atender quaisquer situações emergenciais. Ganha a maternidade, mas, ganha, principalmente, as mulheres do Piauí”, afirmou Parente.



chrOma



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS

